



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Do Desmame Precoce E Suas Interfaces – Estudo Transversal

**Autores:** CAMILLA GOMES DA CRUZ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); BRUNO GOMES CAMELO TIMBÓ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARÍLIA GOMES MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA CRHISTUS); RAPHAEL BERGSON DE ARAÚJO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar as causas que motivaram as mulheres ao desmame precoce e expor dados referentes ao percentual de aleitamento materno exclusivo (AME) em menores de 6 meses. Método: Trata-se de um estudo de campo de natureza exploratória, descritiva e bibliográfica com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado com lactantes assistidas por uma UBSF do município de Itaitinga-CE por meio de questionário direcionado. Resultados: Embora a maioria das lactantes reconhecesse a importância do aleitamento materno, apenas 28,5% afirmavam a manutenção do AME até o sexto mês de vida de seus filhos. As causas que motivaram o desmame precoce foram: a produção de leite insuficiente (27,5%); Em 10% delas relatam que o bebê recusou o peito, 5% apontaram patologias mamárias associadas e 30% relataram vários outros motivos como: o bebê chorava muito, o leite “secou”, problemas na sucção, volta ao trabalho ou estudo no caso das mães adolescente/jovens e apenas uma relatou não haver nenhum motivo para a realização do desmame precoce a não ser decisão própria. Conclusão: A preocupação com os efeitos deletérios do desmame precoce constitui um enfrentamento constante para as bases de assistência à saúde. Problemas relacionados ao crescimento, desenvolvimento e mortalidade infantil estão associados à desnutrição que se associa com frequência ao desmame precoce e as práticas alimentares inadequadas. A ação e intervenção dos profissionais de saúde no enfrentamento das causas modificáveis de desmame ainda é um ponto fundamental nas políticas públicas de saúde em prol da melhoria de tais indicadores.